



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: - Georural abre hotel no Geopark Naturtejo – Primeiras Jornadas do Volfrâmio Europeu – Coordenadora da ITB Feira Internacional de Turismo de Berlim descobre o Geopark – Participação na Conferência Europeia de Geoparques em Arouca...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-histórias destes lugares e gentes: S. Miguel de Acha

S. Miguel de Acha é vila há 260 anos. No entanto, o povoamento desta área compreendida entre as encostas suaves da Ribeira do Taveiro e os planos limitados a sul pela escarpa da falha da Caniça remonta possivelmente ao Neolítico. A presença humana antiga na paisagem de uma região com 41,24 km² é aliás, permanente ainda que, por vezes, quase imperceptível: é a estação arqueológica romana dos Barros por entre manchas de Carvalho-das-Beiras, são as fontes junto dos caminhos, um lagar de azeite arruinado, uma calçada antiga dita “romana” ou um muro-apiário. Nesta paisagem granítica corroída pela erosão dos tempos, a cultura é poderosa e abundam as lendas, como a do Touro de Ouro ou a da Fonte do Sino. A lenda da Fonte do Sino relaciona estas águas de cheiro a enxofre com a tradição terapêutica secular que lhes confere propriedades “milagrosas” e que faz desta um geossítio de importância geocultural do Geopark Naturtejo. Da mesma forma, a lenda do Touro de Ouro atesta a riqueza do subsolo da região d'Acha. Já em 1758, o padre F. Esteves referia “Há no território desta vila um sítio a que chamam as Minas, aonde trabalharam alguns anos muitos operários por ordem de Sua Majestade Fidelíssima, das quais saíram quantidade de pedra que diziam os mineiros largavam ouro, prata, cobre, estanho, chumbo, na destilação e se conduziam para a capital/cidade de Lisboa”. O Cabeço Onde Mataram os Homens guarda ainda bem presente a importância das Minas de Chumbo de S. Miguel de Acha, através das ruínas das oficinas e das escomboreiras terraplanadas. O pai da Geologia portuguesa, Carlos Ribeiro, em 1857 por aqui identificou filões quartzosos brechóides paralelos de extensão quilométrica, como o “Filão Affonso”. O “districto metallífero de S. Miguel D'Ache” deu origem a quatro concessões mineiras desenvolvidas entre 1888 e 1924. Em 1942, no auge da exploração do volfrâmio em Portugal, é constituída a Sociedade Mineira de S. Miguel de Acha. De particular relevância é o número avultado de pessoas da vila de S. Miguel de Acha, hoje com 560 habitantes, que se recordam dos tempos do “menério”, tendo participado na actividade mineira informal para os lados da Tapada Grande, incluindo os eixos do “mercado negro” e o contrabando para Espanha. Não menos importante é o facto da área de S. Miguel de Acha apresentar os maiores índices de radioactividade natural da Beira Interior, facto que merece acompanhamento para o desenvolvimento de uma carta municipal de risco de radioactividade natural, nomeadamente na gestão dos aquíferos locais para regas, e da acumulação de gás radão no interior das habitações, com consequências nefastas para a saúde pública por ingestão directa ou através de alimentos contaminados e por inalação.

Para além dos geossítios, S. Miguel de Acha apresenta alguns locais de interesse natural, como é o caso das margens da Ribeira do Taveiro, de encostas bravias, e, sobretudo, uma arquitectura local ainda bastante harmoniosa. Na vila abundam as grandes casas senhoriais e os pormenores arquitectónicos dos sécs. XVII e XVIII, casos da Igreja Matriz de S. Miguel e da antiga Casa da Câmara ou do curioso Reduto defensivo, conjuntamente com exemplos da casa tradicional, com balcão em pedra ou em madeira. Pelas ruas de S. Miguel de Acha respira-se harmonia, à qual se junta durante o período pascal as tradições religiosas plenas de vitalidade.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

A manutenção da tradição é reforçada por entidades como a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a Junta de Freguesia, a Associação de Defesa do Património Cultural de S. Miguel d'Acha e a Confraria do Seventre. Com uma gastronomia rica apesar da falta de uma referência ao nível da restauração local, o Seventre e os Burlhões são reis, acompanhados por um pão tradicional, esse sim ainda possível de ser encontrado na padaria. Esta riqueza cultural pode ser potenciadora de novas oportunidades de negócio. Com mais de 40% de reformados e uma população em idade activa inferior a 35%, a economia de S. Miguel de Acha assenta no pequeno comércio e nas micro-empresas agrícolas, com a saída da maioria dos jovens em busca de emprego. No que se refere ao turismo, existe o interessante exemplo do Solar das Glicínias e prevê-se a inauguração para breve de uma nova unidade de alojamento local, a Casa d'Acha. No entanto, faltam alternativas locais organizadas que complementem a oferta de alojamento já existente. Estas alternativas podem passar pela etnobotânica, pois ainda existe quem saiba identificar plantas utilizadas em terapêuticas ao longo dos séculos, assim como outras e fungos muito apreciados em petiscos gastronómicos. Por outro lado, a Sociedade Agrícola Viniregra que produz o vinho Súbito na Quinta das Alagoas, tem apetência para o enoturismo. Juntando-se a estes produtos de qualidade o pão e bolaria que já se produz, para além de produtos tradicionais em certificação de origem, como o Seventre, temos razões mais do que suficientes para a criação de um restaurante de base local de altíssimo nível, entre Castelo Branco e Penamacor. Por fim, a descoberta de um intenso património cultural, construído e natural, através de um percurso pedestre, permite agregar valor específico a um território com as propriedades destas terras d'Acha e fazer com que o visitante possa permanecer, em complementaridade com os atractivos turísticos mais conhecidos do concelho de Idanha-a-Nova e do Geopark Naturtejo.

(Imagens em: <http://www.naturtejo.com/objectiva.php>)

Bibliografia recomendada:

Esteves, F.J.F. 1758. Memórias Paroquiais de S. Miguel Dacha.

Milheiro, A. 2002. S. Miguel de Acha – Memórias da Cultura Tradicional. Câmara Municipal de Idanha-a-Nova/Casa do Povo de S. Miguel d'Acha, 160 pp.

Ribeiro, C. 1859. Memórias sobre as minas de chumbo de S. Miguel d'Ache e Segura, no concelho de Idanha-a-Nova, e Castello da Ribeira das Caldeiras, no concelho do Sardoal. Typografia da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Lisboa.

O Editor

Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

ACTIVIDADES DO MÊS



Setembro – Nova empresa Geocakes inspira-se no Geopark. A Chef Raquel Ramos avança com um novo projecto em Idanha-a-Nova. Esta jovem Chefe de Pastelaria exhibe já um longo e notável percurso dedicado à arte de bem-fazer na área da gastronomia. Iniciou a sua formação na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, que complementou com estágios na Cozinha Velha (Palácio Nacional de Queluz), Hotel Meridien (Lisboa) e Tour D'Argent (Paris, França). Continuou profissionalmente no Pestana Palace Hotel e na Ô Hotels and Resorts Mortortinho (atualmente), entre outros. Relativamente a fine pastry e cake design, fez vários workshops com consagrados cake designers nacionais e internacionais, como é o caso da Debbie Brown. "O projeto Geocakes nasceu da minha paixão pela arte da pastelaria enquadrada pela região que escolhi para a desenvolver... falo obviamente do território do Geopark Naturtejo. Começou quase de numa brincadeira e depressa assumiu contornos importantes de afirmação gastronómica de toda uma região, passando incontornavelmente pelo que se apresentará neste web-site." Mais informação deliciosa em www.geocakes.com.



7 de Setembro – “Rota dos Fósseis by night” destinada aos Conselheiros do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Armindo Jacinto e Manuela Catana apresentaram a Rota dos Fósseis a cerca de 30 participantes da Reunião de Conselheiros do Instituto Politécnico de Castelo Branco que estiveram reunidos nos dias 7 e 8, na Termas de Monfortinho.

11 de Setembro – Estratégia Nacional para os Recursos Geológicos – Recursos minerais. “A exploração responsável dos recursos geológicos constitui um meio importante de desenvolvimento, que pode contribuir de modo relevante para o desempenho da economia nacional. Para tal, é necessária a prévia consolidação de uma política de sustentabilidade, que contemple de modo integrado as vertentes económica, social e ambiental, bem como a definição de um quadro legal e institucional eficiente”. “Apesar de a sua expressão ser ainda reduzida, o setor mineiro, constituído pelos minérios metálicos, rochas ornamentais, minerais industriais e rochas industriais, tem revelado um impacto positivo na economia nacional, atingindo cerca de 975 milhões de euros em 2010, motivado, sobretudo, pelos minérios metálicos (44 %) e pelas rochas industriais (35 %). O crescimento do setor em 3.0 % por ano resultou essencialmente do aumento das cotações, já que a quantidade efetivamente produzida tem decrescido (cerca de -5,0 % por ano). O contributo das matérias -primas minerais para a exportação é igualmente importante. Para além do volfrâmio da mina da Panasqueira e dos metais básicos (cobre e zinco) das minas de Neves Corvo e de Aljustrel, as rochas ornamentais e alguns minerais industriais abastecem sobretudo mercados exteriores.

As exportações do setor atingiram cerca de 735 milhões de euros em 2010, com crescimento em valor de 17 % por ano, tendo sido dinamizadas sobretudo pelos minérios metálicos, que atingiram 428 milhões de euros em 2010, com o cobre a representar cerca de 95 %, ou seja, 408 milhões de euros do valor”.

“Assim, tendo em vista a concretização dos objetivos definidos, a Estratégia Nacional para os Recursos Geológicos estabelece um plano de ação, com um horizonte temporal até 2020, que integra um conjunto de medidas e ações específicas concretizadoras dos referidos eixos de atuação”. Uma das linhas orientadoras é a “Sustentabilidade na gestão dos recursos naturais, através da consideração do património geológico e mineiro como elemento fundamental do planeamento e ordenamento do território”



14 a 15 de Setembro – Primeiras Jornadas do Volfrâmio Europeu na Pampilhosa da Serra. As primeiras Jornadas do Volfrâmio Europeu foram organizadas pela Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e pela empresa Ozecarus, a poucas dezenas de km do Geopark Naturtejo. Dedicado a enquadrar a importância histórica das Minas da Panasqueira durante o “rush” mineiro do volfrâmio, que atraiu milhares de trabalhadores, alguns oriundos do concelho da Pampilhosa da Serra, este foi um encontro de alguns dos melhores especialistas sobre o tema, de Portugal e da Galiza. Após o brilhante enquadramento de João Avelãs Nunes, seguiram-se várias apresentações sobre a história do volfrâmio em diversas regiões do país, destacando-se os três trabalhos apresentados por Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues e colaboradores sobre diversas zonas do Geopark Naturtejo e como projectos de valorização estão a ser desenvolvidos com o envolvimento das comunidades e pessoas que viveram o período da Segunda Guerra Mundial e início da Guerra Fria. Depois dos investigadores, foi tempo de ouvir na primeira pessoa as histórias de uma vida dura, mas por vezes divertida, de quem trabalhou nas minas e complementou o magro salário como “Salta e Pilha”, em fuga constante aos guardas das minas da Panasqueira. No dia seguinte, ouve a oportunidade de descer às minas.

14 a 16 de Setembro – Clube PT realizou Finais dos Jogos Zonais em Proença-a-Nova. O Clube PT trouxe 100 pessoas até ao Geopark Naturtejo para a sua VII Final dos Jogos Zonais. Em Proença-a-Nova, tiveram a oportunidade de praticar durante dois dias Futsal, Vôlei, Ténis, Campo de tiro, Ténis de mesa, Snooker e Pesca. Pela tarde, decorreu um evento cultural muito do agrado dos participantes.

15 e 16 de Setembro – Desafio “First Stop” do Clube Escape Livre. O clube Escape Livre promoveu um Desafio TT com multiactividades a 65 participantes. Apesar de se ter iniciado na Serra da Estrela, o Desafio deu preferência à oferta diversificada do Geopark. Assim, o grupo começou por visitar a sede do Geopark Naturtejo, em Idanha-a-Nova. Pela tarde, seguiram para a aldeia histórica de Idanha-a-Velha, parando ainda em Penha Garcia e passando no interior da Herdade de Vale Feitoso. Já no Hotel Astória das Termas de Monfortinho, o grupo foi presenteado por um jantar medieval bem a preceito. No dia seguinte houve desafios de navegação, de tiro e canoagem.



15 e 16 de Setembro – Coordenador do projecto de Geoparque Bodoquena/Pantanal visita Geopark Naturtejo. Afrânio Soares aproveitou o período da Conferência Europeia de Geoparques para conhecer os geoparques portugueses. Afrânio Soares é professor universitário em Campo Grande e coordena no Mato Grosso do Sul o projecto de Geoparque Bodoquena/Pantanal, que prevê o desenvolvimento de um fórum de cooperação local para encubar projectos relacionados com educação ambiental e valorização do Património Geológico e ambiente, numa vasta área geográfica correspondente a 1/3 da superfície de Portugal. Afrânio Soares visitou o Parque Icnológico de Penha Garcia e o Inselberg de Monsanto, a aldeia histórica de Idanha-a-Velha e o Centro Cultural Raiano, assim como a sede administrativa da Naturtejo, em Castelo Branco, sempre acompanhado por Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues. Nestes locais, Afrânio Soares pode observar em loco as fases por que passa o desenvolvimento de um geoparque, falar com os técnicos de turismo locais, entre outros.

16 de Setembro – Visita temática com prova de Geovinho Súbito. Mais de 100 participantes participaram em mais uma visita organizada pelo Gabinete de Turismo de Idanha-a-Nova, actividade integrante no calendário anual de Turismo de Natureza. O percurso de 10 km na envolvente à bela vila de S. Miguel d'Acha incluiu uma visita de degustação à Quinta da Alagoa, onde é produzido o Geovinho Súbito, com selo de garantia do Geopark Naturtejo.

18 a 21 de Setembro – Responsável pelo Pavilhão de Ecoturismo da ITB – Feira Internacional de Turismo de Berlim visita Geopark Naturtejo. Mariana McGill esteve de visita ao Geopark Naturtejo. Ela é a responsável pelo pavilhão de ecoturismo e aventura da maior Feira Internacional de Turismo do mundo, em Berlim, onde este ano o Geopark Naturtejo esteve representado no stand “Geoparques”, com sucesso assinalável. A directora da agência Latin American World esteve também presente na Conferência Europeia de Geoparques, a convite de Armindo Jacinto. Segundo Mariana McGill, o Geopark Naturtejo e o seu modo de funcionamento tem uma enorme potencialidade turística.



18 a 21 de Setembro – 11ª Conferência Europeia de Geoparques: mais de 300 participantes de 42 países.

A 11ª Conferência Europeia de Geoparques teve uma organização soberba do Arouca Geopark, a qual resultou num efectivo envolvimento dos empresários do território e da comunidade da vila de Arouca. Mais de 300 delegados de 42 países espalhados pelo mundo quiseram marcar presença no Geoparque “das trilobites gigantes”. Sob o tema Geoparques – um contributo para um crescimento inteligente, inclusivo e sustentável, a cerimónia oficial de abertura da Conferência contou com as edilidades locais, com os coordenadores da Rede Europeia de Geoparques, com o Chefe da Secção da Terra da UNESCO, com o Presidente da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, com o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, com representante da Área Metropolitana do Porto, com a representante da Comissão Europeia e pelo Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Ministério da Economia e Desenvolvimento Regional. Após o discurso em vídeo do Presidente da Comissão Europeia, José Durão Barroso, seguiram-se as conferências proferidas por Nickolas Zouros e pelo director da Agência francesa para o desenvolvimento e conservação do património. Nickolas Zouros voltou a focar o tema do desenvolvimento dos geoparques europeus num contributo para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo da Europa referindo-se ao Geopark Naturtejo como exemplo de boas práticas ao nível da abordagem turística de base sustentável em representação dos Geoparques. A GeoExpo'12 apresentou essencialmente empresas, entidades e produtos da região de Arouca, incluindo ainda os geoparques portugueses e projectos em desenvolvimento, para além de alguns geoparques europeus, assim como projectos e geoparques brasileiros. Os dias bastante quentes na nova escola da vila de Arouca trouxeram alguns trabalhos significativos e forte intercâmbio de experiências. A programação cultural foi densa e diversificada, não faltando a oportunidade de participar em danças tradicionais ou de beber um cálice de vinho do Porto com vista para Arouca, após uma caminhada de interpretação do património histórico da vila. O Geopark Naturtejo fez-se representar por 9 trabalhos que demonstraram algumas das suas várias valências de actuação, nomeadamente a geoconservação, actividades educativas, actividades desenvolvidas para a comunidade e aquelas desenvolvidas para as escolas, e as parcerias desenvolvidas. A comitiva do Geopark Naturtejo incluiu Armindo Jacinto, Carlos Neto de Carvalho, Manuela Catana e Cristina Preguiça. Já a Reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques tinha decorrido no melhor ambiente, com a revalidação de geoparques existentes e a entrada de dois novos geoparques na Hungria e Espanha. Infelizmente, as sessões de trabalho efectivo por temáticas tiveram que ser adiadas por falta de tempo.



19 de Setembro – Nova empresa Geoural inaugura Hotel Santa Margarida. Oleiros vê surgir o seu primeiro hotel de 4 estrelas, nas frondosas margens da Ribeira de Perbeques. A inauguração do pequeno hotel de arquitectura moderna, com integração do xisto tradicional, contou com o Ministro da Economia português, Álvaro Santos Pereira, com o Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, José Marques e Armindo Jacinto, Presidente do Geopark Naturtejo. O Hotel Santa Margarida é um projecto de cerca de 2 milhões de euros, com 22 quartos e um apartamento, “health club” e um restaurante que irá apostar na qualidade dos produtos locais, sendo que o nome escolhido “Callum” reflete categoricamente a aposta numa das castas de vinho mais raras do mundo, com um passado histórico milenar nas Montanhas de Oleiros. O hotel conta ainda com um forno a lenha e uma horta biológica. A GeoRural liderada pelo empresário Fernando Carvalho, natural de Oleiros, é uma empresa criada recentemente que pretende trabalhar a região de acordo com a estratégia do Geopark Naturtejo, dando ênfase à Natureza e cultura locais numa óptica de renovação. Para já, a sua aposta no recrutamento de profissionais no concelho de Oleiros demonstra bem a sua preocupação no desenvolvimento local. Seguir-se-ão workshops temáticos abertos à comunidade, exposições e acções de formação



21 a 24 de Setembro – Islandeses numa abordagem geoturística alargada pelo Geopark. Kolbrun e Ary procuraram no Geopark Naturtejo entender o conceito e oportunidades de se pertencer à Rede Global de Geoparques e do Geoturismo. Durante quatro dias, os dois islandeses viveram algumas das melhores experiências e paisagens geológicas deste território. Começaram com um geo-jantar no Geo-refúgio Casa do Forno. Na manhã seguinte visitaram o Parque Icnológico de Penha Garcia e o inselberg de Monsanto com guias locais e terminaram o dia no aconchego rural da Casa de Santa Catarina.

No dia seguinte, procuraram ouro com o geólogo João Geraldês, especialista em prospecção mineira. Depois de um almoço com vista para o geomonumento das Portas de Almourão, um passeio de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão proporcionou uma visita alargada a Vila Velha de Ródão, com paragens demoradas no novo Centro de Interpretação do Azeite e no recém-inaugurado Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo. À noite, foram recebidos na casa S. Torcato Moradal pela simpatia e boa disposição do casal Bártolo. No dia seguinte, foi a descoberta do Centro de Ciência Viva da Floresta, com um picnic de sabores regionais “dentro de portas” por circunstâncias meteorológicas. Depois, uma viagem até à aldeia de xisto de Álvaro para aprender a fazer um troço de cortiça na oficina da Gasalha, uma visita ao património religioso desta aldeia com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e uma prova do vinho Callum, no maior produtor desta casta só existente em Oleiros, o Sr. João do Dão, que tão amavelmente recebeu o casal islandês com queijo de cabra e enchidos feitos pela sua esposa. No quarto dia visitaram as instalações da Naturtejo em Castelo Branco, onde receberam t-shirts dos Trilobitinhos para todos os netos.

21 a 23 de Setembro – Rota pelas Aldeias Históricas. KO operador turístico Solférias trouxe 4 turistas a descobrir as Aldeias Históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha, assim como o Monumento Natural das Portas de Ródão. Houve tempo para relaxar nas Termas de Monfortinho e para se deliciarem com a gastronomia local.



28 de Setembro – Seminário “O Turismo como forma de diversificação das Actividades Económicas”, em Aveiro. Na 36ª Feira Agrícola – AGROVOUGA realizou-se o Seminário “O Turismo como forma de diversificação das Actividades Económicas”, organizado pelo Turismo do Centro, no Parque de Exposições de Aveiro. Manuela Catana apresentou a comunicação “Geopark Naturtejo como estratégia de Desenvolvimento Sustentável integrado na Rede Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO”.

28 a 29 de Setembro – Baja TT de Idanha-a-Nova – Rota das Aldeias Históricas. A Baja TT de Idanha-a-Nova é prova rainha do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno, com apoio do Geopark Naturtejo. Foram centenas de pessoas e 31 carros que encheram a vila e os caminhos de Idanha-a-Nova para assistir à consagração de Miguel Barbosa como o campeão nacional de 2012, no traçado de 330 km. No que diz respeito às motos e quads, a Baja TT de Idanha contou para o Campeonato Europeu.

29 de Setembro – Percurso geoturístico de Monforte da Beira num dia dedicado à cultura local. A Associação Aldeia em Movimento de Monforte da Beira testou o projecto “Caminhos do Ferro de Monforte” do Geopark Naturtejo com um dia pleno de cultura. 31 pessoas fizeram o percurso pelo património geológico e geomineiro de Monforte da Beira, em ambiente de convívio e descoberta, que terminou com um grande almoço na Casa do Povo. O CD “O nosso canto” foi apresentado pelo Grupo de Cantares local. Após o jantar, a música foi outra com o Grupo de Fados Tradicionais”.

29 de Setembro – Igreja Evangélica Alemã em Lisboa visita Geopark. A Igreja Evangélica Alemã organizou um passeio ao Geopark Naturtejo para 33 dos seus elementos. Começaram por fazer o passeio de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão para descobrir a sua origem. Em Castelo Branco visitaram o Museu Cargaleiro de arte. Jorge Costa levou-os ainda a conhecer a Aldeia Histórica de Monsanto.

29 e 30 de Setembro – Programa das Aldeias Históricas. A Admedic Tours trouxe 22 pessoas para conhecer as Aldeias Históricas do Geopark Naturtejo. O guia local Jorge Costa levou-os num passeio de barco para visitar o Monumento Natural das Portas de Ródão. O grupo teve ainda a oportunidade de conhecer em detalhe as aldeias históricas de Monsanto e de Idanha-a-Velha, terminando no Santuário da Senhora do Almurtão.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

- 6 de Setembro (Reconquista) – Hotel de Oleiros abre em outubro
- 13 de Setembro (Raiano) – Japoneses de Fukushima participaram em campo de verão
- 13 de Setembro (Raiano) – Contrabandeando na Linha da Raia
- 13 de Setembro (Raiano) – Exposição especial
- 25 de Setembro (Povo da Beira) – Idanha apoia candidatura do Tejo fronteiriço a património mundial
- 26 de Setembro (Gazeta do Interior) – Ministro da Economia quer aposta na agricultura
- 26 de Setembro (Gazeta do Interior) – Rota da Transumância recriada em 2013
- 26 de Setembro (Gazeta do Interior) – Candidatura a Património Mundial avança
- 27 de Setembro (Reconquista) – Geoparques estão em crescimento
- 27 de Setembro (Reconquista) – Ministro valoriza Oleiros
- 27 de Setembro (Reconquista) – Argumentos não faltam a um grande TT de Idanha

TV

- Setembro (RTP 1 – Portugal em Directo) – Várias reportagens e repetições sobre o Hotel de Santa Margarida, em Oleiros

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- Rodrigues, J.C., Neto de Carvalho, C., Henriques, B. & Canilho, S. - Naturtejo Geopark school programme Anim'a Rocha: students project developing interpretative tools for the "Travel across the Earth bones" – In: Dolven, J.K., Ramsay, T. and Rangnes, K. (eds), Proceedings of the 10th European Geoparks Conference, European Geoparks Network, Porsgrunn, Norway: pp. 156-161.

- Mota Pais, M., Antunes, I.M. & Albuquerque, M.T. (2012) – Vulnerabilidade do sistema aquífero na captação da Fadagosa de Nisa (Alentejo, Portugal): aplicação do índice Drastic. In: Henriques, M.H., Andrade, A.I., Lopes, F.C., Pena dos Reis, R., Quinta-Ferreira, M. & Barata, M.T. (eds.), I Congresso Internacional Geociências na CPLP: 240 anos de Geociências na CPLP, Coimbra. Centro de Geociências e Centro de Geofísica da Universidade de Coimbra: p. 236.

- Pratas, J., Favas, P. & Conde, L. – Espécies vegetais metalotolerantes e sua potencial utilização na prospeção biogeoquímica e recuperação ambiental (Minas de Fragas do Cavalo, Oleiros, Portugal Central). In: Henriques, M.H., Andrade, A.I., Lopes, F.C., Pena dos Reis, R., Quinta-Ferreira, M. & Barata, M.T. (eds.), I Congresso Internacional Geociências na CPLP: 240 anos de Geociências na CPLP, Coimbra. Centro de Geociências e Centro de Geofísica da Universidade de Coimbra: p. 250.

- Sousa, M., Albuquerque, M.T. & Antunes, I.M. – Avaliação crítica da aplicação de métodos analíticos na delimitação de perímetros de proteção para captações de águas subterrâneas – exemplo na Serra da Gardunha (Portugal). In: Henriques, M.H., Andrade, A.I., Lopes, F.C., Pena dos Reis, R., Quinta-Ferreira, M. & Barata, M.T. (eds.), I Congresso Internacional Geociências na CPLP: 240 anos de Geociências na CPLP, Coimbra. Centro de Geociências e Centro de Geofísica da Universidade de Coimbra: p. 302.

- Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C., Chambino, E. & Martins, I. – "Património Geomineiro de Oleiros": diálogos do volfrâmio numa estratégia de valorização da identidade local. 1as Jornadas sobre o Volfrâmio Europeu, Livro de resumos. Ozecarus e Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra: 1pp.

- Neto de Carvalho, C., Chambino, E., & Rodrigues, J.C. – "Quando a gente andava ao Menério": uma abordagem itinerante e integradora para o reconhecimento dos patrimónios geomineiros do concelho de Idanha-a-Nova. 1as Jornadas sobre o Volfrâmio Europeu, Livro de resumos. Ozecarus e Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra: 1pp.

- Neto de Carvalho, C. & Chambino, E. – Três concelhos, uma empresa mineira: contributo para a valorização da paisagem mineira da Mata da Rainha. 1as Jornadas sobre o Volfrâmio Europeu, Livro de resumos. Ozecarus e Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra: 1pp.

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- Canilho, S., Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J - Thematic cartography as an interpretative tool in the Naturtejo Global Geopark (Portugal). In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.), Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 61-62.

- Catana, M. M. - An overview of the five years of the Naturtejo Geopark (Portugal) educational programmes and the next challenges. In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.), Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 73-74.

- Catana, M. M. & Catana M. A. - Social vegetable garden #3: healthy, family, community and sustainable horticulture in Naturtejo Geopark (Portugal). In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.), Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 75-76.

- Couto, H., Valério, M & Neto de Carvalho, C - Geoconservation in the Ordovician of Portugal: the Valongo Paleozoic Park, the Geological Interpretation Center of Canelas and the Penha Garcia Ichnological Park. In: Sá, A.A., Rocha, D., Paz, A., Correia, V. (eds.) 2012. Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 85-86.

- Neto de Carvalho, C., Couto, H., Valério, M. & Oliveira, T. - The Trilobites Tour Route in Portugal - developing the first geotourism itinerary dedicated to Ordovician paleobiodiversity. In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.), Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 165-166.

- Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J & Chambino, E. - Geomining Heritage in Naturtejo Geopark (Portugal) - the role of temporary exhibitions for connecting local communities with geodiversity. In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.) Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 167-168.

- Rodrigues, J., Neto de Carvalho, C. & Henriques, B. - Naturtejo Geopark school programme Anim'a Rocha at Portas de Almourão Geomonument. In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.), Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 259-260.

- Silva, E., Rocha, D. & Catana, M. M. - Three years of a school contest between Portuguese geoparks on education for sustainable development. In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.), Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA - Associação Geoparque Arouca, Arouca, 271-272.

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS

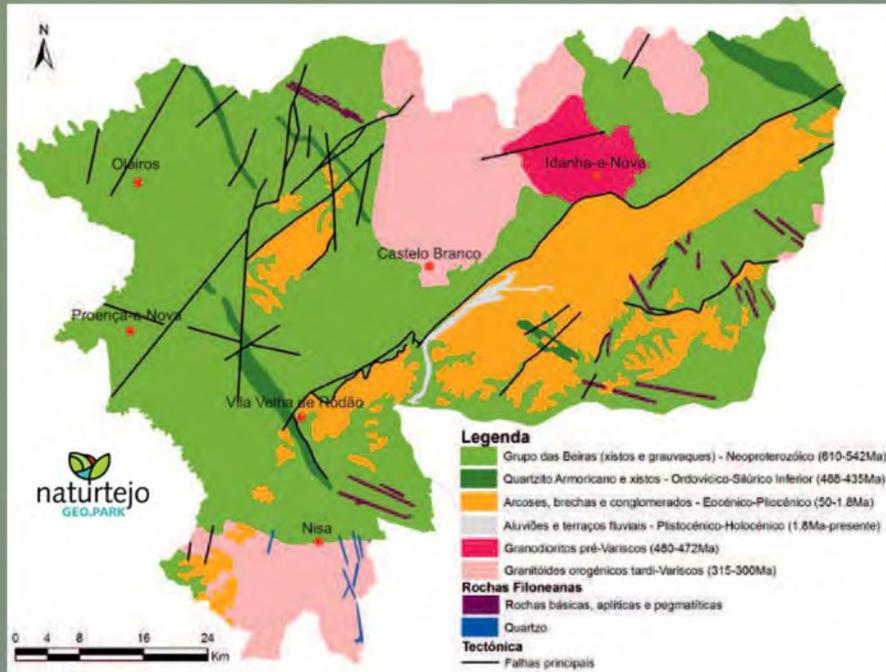


- Valério, M., Neto de Carvalho, C. & Couto, H. - Geo-trails in the Ordovician of Portugal. In: Sá, A.A., Rocha D., Paz, A., Correia, V. (eds.), Proceedings of the 11th European Geoparks Conference. AGA – Associação Geoparque Arouca, Arouca, 283-284.

The image displays a collection of logos on the left side, including the logos of the organizing institutions and various sponsors. The logos include: a vertical list of small logos on the far left; logos for 'e' (Universidade de Coimbra), 'CGUC' (Comissão Geológica da Universidade de Coimbra), 'BH' (Banco de Hidrogeologia), 'PETROBRAS', 'Sonangol', 'galp energia', 'TOTAL', 'RENH', and 'Mitsubishi Oil and Gas Corporation'. On the right side, there is a book cover titled 'GeoCPLP 2012 Livro de Resumos'. The cover features a grid of puzzle pieces with various landscape and geological images. Text on the cover includes: 'I CONGRESSO INTERNACIONAL GEOCIÊNCIAS NA CPLP - 240 Anos de Geociências na CPLP - Livro de Resumos' (written vertically on the left edge of the cover); 'GeoCPLP 2012 Livro de Resumos'; 'Coordenadores: M. H. Henriques, A. I. Andrade, F. C. Lopes, R. Pena dos Reis, M. Quinta Ferreira & M. T. Barreto'; 'Universidade de Coimbra'; 'I CONGRESSO INTERNACIONAL GEOCIÊNCIAS NA CPLP 240 Anos de Geociências na CPLP'; '12 a 19 de Maio de 2012 Universidade de Coimbra'; and a small globe icon at the bottom center. A 'FCT' logo is visible in the bottom right corner of the overall image.



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO



Geoparks: Geologia humanizada



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESA INTERREGIONAL EUROPEIA AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com